



AÇÃO ANTIFÚNGICA DE FERMENTADOS BOTÂNICOS NO CONTROLE DE COLLETOTRICHUM FRUCTICOLA

Laura Araújo Ceccato (BIC-UCS), Juliana Molom de Oliveira, Marcia Regina Pansera, Valdirene Camatti Sartori (Orientador(a))

O gênero *Colletotrichum* é amplamente conhecido e pesquisado por sua ação fitopatogênica, acarretando estragos e danos econômicos em plantações das regiões tropicais e subtropicais, os quais se estendem à várias culturas, dentre estas *Acca sellowiana*. A antracnose é a principal doença que atinge os pomares de goiabeira-serrana no Brasil, e quando não manejada corretamente pode causar perdas de até 100% na produção dos frutos. Anualmente, os produtores vêm utilizando vários produtos químicos no controle deste fungo, potencializando ainda mais os impactos causados à saúde humana e ao meio ambiente, evidenciando a necessidade de novas alternativas para o controle fitopatogênico, como, por exemplo a utilização dos fermentados botânicos. Neste trabalho, foram avaliados fermentados botânicos das espécies *Artemisia* (*Artemisia vulgaris*), *Cipreste* (*Cupressus sempervirens*), *Cúrcuma* (*Curcuma longa*), *Manjeriço* (*Ocimum basilicum*) e *Lippia* (*Lippia alba*) no controle de *C. fructicola*. Para a preparação dos fermentados utilizou-se 500 gramas da planta triturada em 1,5 litros de água não tratada. A mistura foi acondicionada em recipiente de vidro com uma gaze em fermentação aeróbica, com ausência de luz, por um período de 15 dias. Posteriormente foi filtrada e o líquido da fermentação foi incorporado ao meio BDA nas concentrações 0%, 10%, 20% e 40%. Utilizou-se cinco repetições, sendo cada uma constituída por uma placa de Petri, as quais receberam um disco de ágar de 5 mm colonizado pelo fitopatógeno. As placas foram incubadas por 14 dias em BOD à 25°C. Avaliações foram realizadas através da medição do diâmetro das colônias no 3º, 7º e 14º dia após a inoculação. Foram realizadas análises químicas dos fermentados em HPLC para a avaliação dos compostos fenólicos. Com base nos resultados obtidos durante o período do experimento, observou-se que o extrato de *C. sempervirens* na concentração 40%, inibiu completamente o crescimento fúngico, mostrando-se uma alternativa promissora para o controle de *C. fructicola*. Os demais fermentados avaliados neste trabalho não demonstraram efeito satisfatório sobre este fungo fitopatogênico. O principal composto fenólico presente no fermentado de *C. sempervirens* foi o ácido gálico. O resultado do presente trabalho demonstra que o fermentado botânico de *C. sempervirens* pode ser uma das estratégias para o controle do fungo *C. fructicola*.

Palavras-chave: agricultura familiar, tecnologia social, agricultura orgânica

Apoio: UCS, CNPq